



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO  
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 31 DE  
JANEIRO DE 2019 .....**

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezanove, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Fernando José Martins da Silva, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017. ....

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores. ....

**PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara o e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Fernando Silva. ....

O **Presidente da Câmara**, informou que após o término da presente Reunião de Câmara iria ser apresentada a nova imagem do Município e, bem assim, do novo site institucional. ....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, a respeito desta informação do Presidente da Câmara e apesar de considerar uma boa aposta, uma vez que entende que o Município necessita de transmitir uma imagem de modernidade, entende que o registo continua a ser o mesmo, ou seja, os Vereadores sem Pelouros, têm conhecimento das iniciativas da Câmara Municipal ou pelo *facebook* ou então fora do tempo. Neste caso em concreto não foi fora do tempo, mas acabou por ser por intermédio do *facebook*. ....

Questionou se os problemas relacionados com a climatização do Quartel das Artes já se encontram solucionados. ....

No que concerne ao placard eletrónico existente no Pavilhão Municipal, referiu que o mesmo necessita de estar operacional, de forma a que o Pavilhão funcione no máximo das suas capacidades. Procurou saber o ponto de situação relativamente ao pagamento às IPSS's do Concelho, no



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

seguimento dos diferentes Protocolos das refeições escolares, quer os que terminaram no final do ano, quer aqueles que foram celebrados no corrente ano. ....

Recordou que na última Reunião de Câmara foi mencionado que todas as IPSS's do Concelho iriam ser contactadas para serem parceiras no Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), tendo questionado se foram efetivamente todas contactadas, uma vez que, pelo que tem conhecimento, a Sóbustos não foi contactada para ser parceira nesse Programa. ....

Deu a conhecer que as IPSS's do Concelho se reúnem periodicamente para debaterem assuntos de interesse para o sector e na qual habitualmente estão presentes ou a Vereadora do Pelouro ou a responsável daquele Serviço Municipal, contudo na última Reunião, nem uma nem a outra estiveram presentes, tendo questionado se havia alguma justificação para essa ausência. ....

O **Vereador António Mota**, questionou se havia alguma novidade relativamente à requalificação da E.N. 235, via que está a ficar bastante esventrada e urge encontrar uma solução para que a mesma não fique ainda pior do que já está. ....

No que respeita à E.N. 333-3 e à E.M. 596, questionou sobre o ponto de situação do Concurso de requalificação daqueles arruamentos, que engloba a rede de águas pluviais, procurando saber o montante pelo qual foi a concurso. ....

Relativamente às Zonas Industriais, questionou se já existe algum esboço do que se pretende levar a efeito na Zona Industrial da Palhaça e porque razão também não se avança de imediato com a ampliação da Zona Industrial de Oiã, a qual, por se encontrar melhor localizada, é a mais procurada. Em relação à Feira da Palhaça, questionou se o que ali foi recentemente realizado se reportam à empreitada de "Conclusão dos Arranjos Exteriores, uma vez que há situações que persistem, nomeadamente o acesso poente à habitação do Sr. Manuel Vieira. ....

Reportou-se ao monumento comemorativo da geminação Lamballe/Oliveira do Bairro, salientando que quem por ali passa não se apercebe do que é e em termos de conservação está em muito mau estado e merecia outro tipo de tratamento uma vez que existe um escoamento constante dado material de que é feito, acrescentando que, na sua perspetiva, a localização é infeliz. ....

Realçou ainda o desleixo em que se encontra a E.N. 335, em que roubam a sinalização, são colocados sinais e depois tiram os sinais, pelo que procurou saber o que se passa, entre o mais, no troço junto ao Sobreiro. ....

O **Vereador Fernando Silva**, referiu que o Presidente da Câmara utiliza o termo "Executivo Municipal" de uma forma que considera "leviana", nomeadamente quando menciona que o Executivo aprova, o Executivo dá, o Executivo faz, o Executivo foi convidado, contudo, constata-se que tal não corresponde à verdade porque a Oposição não é convidada em muitas situações e, quando o é, como foi o caso do Concerto dos Reis que decorreu no Quartel das Artes, colocam os elementos da Oposição na última fila. ....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Acrescentou que, muito embora o Presidente da Câmara possa não ter tido responsabilidades nesta situação, considera que os líderes não podem delegar responsabilidades dos atos que os seus colaboradores executam e, por conseguinte, considera inadmissível e em nada dignifica o órgão Câmara Municipal, o tratamento que é geralmente dado pela maioria, que não lhe foi dada pelas Eleições, considerando-a a geringonça de Oliveira do Bairro, porque somente tem três Vereadores do CDS e teve de ir procurar um Vereador do PSD, que à revelia do seu próprio Partido, forma aquela maioria, uma maioria que depois não respeita a Oposição. ....

Tendo em atenção o ante exposto, disse que o Presidente da Câmara não pode esperar que a Oposição vá aos eventos em que seja convidada, até que o mesmo demonstre que sabe receber os seus convidados. ....

Referiu ser fundamental a dignificação dos Órgãos porque, caso contrário, deve-se alterar a Lei Eleitoral, para somente se tornar necessário que seja eleita uma pessoa e essa pessoa escolhe quem quer para o acompanhar. Referiu que quando se fala em nome do Executivo Municipal, se deve falar em nome dos sete elementos que compõem o Órgão eleito e não somente os da maioria. ....

Chamou a atenção para o estado das vias, que considera calamitoso, porque quem percorre as estradas do Concelho sente os problemas e, ao fim de ano e meio de Mandato, já era tempo de se terem aberto os correspondentes concursos. ....

A **Vereadora Susana Martins**, informou o Vereador Álvaro Ferreira, terem já sido iniciados os procedimentos necessários para proceder à reparação do painel eletrónico do Pavilhão Municipal, o que sucederá em breve. ....

A **Vereadora Lília Águas**, informou o Vereador Álvaro Ferreira, que o e-mail dirigido às IPSS's relativamente ao Programa CLDS foi remetido logo após a reunião havida com a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro e foi-o remetido a todas as IPSS's do Concelho. Se alguma não recebeu o e-mail tal poderá ter-se ficado a dever a algum problema eletrónico, mas é uma situação que irá averiguar. ....

No que respeita à sua ausência da última reunião havida com as IPSS's do Concelho, disse fazer questão de ir a todas as reuniões, sem qualquer exceção, contudo, na última reunião deu a justificação da sua ausência e que seria substituída pela Dr.ª Clélia, a qual, por razões de doença, não pode estar presente. ....

O **Vice-Presidente da Câmara**, relativamente à questão colocada acerca das Zonas Industriais, informou que em relação a Vila Verde estão a ser adquiridos os terrenos necessários à respetiva ampliação, tendo mesmo já sido escriturados muitos deles, havendo uma área perfeitamente definida e prevista, cujos terrenos se pretendem adquirir. ....

Quanto à Zona Industrial da Palhaça, existe um mapa com as áreas e respetivos terrenos que se pretendem comprar e muito em breve irão seguir as notificações para cada proprietário e a área que



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

se pretende adquirir. ....

Em relação à Zona Industrial de Oiã, referiu ser a que tem menos área disponível em função do PDM em vigor, mas também já se começou a identificar os respetivos proprietários. ....

Disse, ainda, que a Câmara Municipal não tem disponibilidade financeira para adquirir os terrenos todos que pretendia de uma só vez, ou seja, a aquisição terá de ser efetuada por fases e é o que está a ser levado por diante. ....

O **Presidente da Câmara**, informou terem sido publicados mais quatro diplomas relacionados com a Descentralização de Competências, Saúde, Cultura, Educação, Animais e Segurança Alimentar, tendo já solicitado que fosse entregue uma cópia dos mesmos aos Vereadores do Executivo Municipal. ....

Informou que quando se realizam eventos promovidos pela Câmara Municipal no Quartel das Artes, por norma, duas das filas, “C” e “D”, são reservadas para os Órgãos Autárquicos e essa é a regra. Sucede, porém, que, em face da procura de bilhetes para aquele mesmo Concerto e pelo facto de terem sido entregues bilhetes a ambas as Bandas, que os distribuem, eram poucos os lugares disponíveis. Sucede ainda que, não havendo confirmação de presença por parte dos Autarcas, aqueles lugares reservados começaram a ser distribuídos. Acrescentou que não é raro o evento em que tendo cedido o seu bilhete, fica em pé ou em local menos adequado a assistir ao espetáculo. ...

Em relação ao respeito pelos Vereadores da Oposição, disse que após ter tido conhecimento do desconforto do Vereador aquando do Concerto no Quartel das Artes, foi averiguar o que se tinha passado e verificou que naquele espetáculo houve Vereadores, Membros da Assembleia Municipal e outros Autarcas do Concelho que, por ausência de atempada confirmação, tiveram de ficar noutros lugares da sala. ....

Quanto à questão das pavimentações no Concelho, lembrou já ter explicado em anteriores Reuniões de Câmara que, em relação à E.N. 235, os Técnicos da Infraestruturas de Portugal estiveram em Oliveira do Bairro a analisar o estado da via e a questão da curva muito apertada na rotunda que dá acesso ao centro da Cidade. ....

Em relação às pavimentações na E.N. 333 e na E.M. 596, recordou ter mencionado que a primeira tinha um procedimento a decorrer e sendo um concurso público, de cerca de mais 200.000,00 € (duzentos mil euros), foi efetuada a análise de propostas e encontra-se na fase de eventuais reclamações. Quanto à segunda encontra-se a ser elaborado o Estudo, que contempla já os levantamentos efetuados no que concerne às águas pluviais e será lançado a concurso não somente o troço com águas pluviais, mas também para outros troços em que o estado de degradação do pavimento é bastante elevado, ou seja, pretende-se fazer uma intervenção transversal num dos principais eixos do Concelho e por conseguinte deverá estar nas plenas condições de trânsito. ....

Relativamente à E.N. 335 referiu que está a ocorrer uma intervenção por parte da AdRA em caixas



Oliveira do Bairro câmara municipal

que estão a abater e apesar de ser Inverno, considerou-se premente que efetuassem essa mesma intervenção, sendo a sinalética da responsabilidade daquela entidade, a qual, de quando em vez cai por força da trepidação das viaturas que ali circulam.....

No que respeita à entrada Norte da Feira da Palhaça e aos arranjos exteriores, informou terem sido executados aqueles que estavam inicialmente previstos e que vinham do Executivo anterior e quanto à questão do Sr. Manuel Vieira, recordou que nunca disse que tinha conseguido resolver, mas sim que se avançou com as negociações, que se chegou a acordo com o mesmo, mas depois o Sr. Vieira disse já não concordar novamente, pelo que, em face do estado de degradação em que se encontrava aquela mesma entrada avançou-se com parte da obra, deixando bem claro à Advogada do Sr. Manuel Vieira que quando o mesmo decidisse em relação a um dos vários Projetos viáveis que lhe foram apresentados para as acessibilidades à parte de trás da sua habitação, se avançaria com os correspondentes arranjos.....

Em relação ao Monumento comemorativo da Geminação, lembrou que no Município de Oliveira do Bairro há já alguns anos que se utiliza aquele tipo de material para identificar os Monumentos, obras e arranjos de Largos e o mesmo reage da forma que é visível e expectável com o decurso do tempo, nada tendo a ver com o tratamento que pudesse ser dado ao mesmo.....

Disse lamentar que muito tenha ficado por fazer no Quartel das Artes e uma delas foi precisamente o AVAC, que nunca foi resolvido, sendo que o Executivo anterior não acionou as respetivas Garantias Bancárias, foi o que fez de modo a que fosse possível solucionar a situação, contudo levou o seu tempo e neste momento encontra-se a decorrer o procedimento para instalação daquele equipamento, além da necessidade de realizar pequenas intervenções para reparação de fissuras e pinturas, que fazem parte do incumprimento por parte do Empreiteiro, daí o acionamento de parte da Garantia Bancária. ....

Relativamente aos pagamentos referentes aos Contratos de Fornecimento de Refeições Escolares por parte das IPSS's, referiu que invariavelmente tem de ser a Câmara Municipal a solicitar que seja faturado o correspondente valor para que se possa efetuar o pagamento, mas, pelo conhecimento que tem, os pagamentos encontram-se em ordem. ....

Informou que o e-mail para as IPSS's foi enviado da sua conta de e-mail para todas as IPSS's, contudo, se efetivamente não chegou ao destino irá proceder ao reenvio do mesmo, solicitando que fosse vista a caixa de *spam*, porque pode ter-se dado o caso de o mesmo ter ido diretamente para *spam* e não para a caixa de entrada.....

O **Vereador António Mota**, informou que não se tinha referido à placa do Monumento, mas sim ao monumento propriamente dito e efetivamente não se consegue ler o que lá se encontra escrito, não se identifica o próprio Monumento, daí ter apelado para que se procedesse à limpeza ou outro tipo de intervenção para que, quem por ali passa consiga saber que Monumento é aquele. ....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Disse saber até onde é que irão avançar as ampliações das Zonas Industriais, contudo, de acordo com o PDM, somente poderá haver construções após a existência de projeto e o que pretende saber é por onde se irá começar essa mesma ampliação, se existe algum esboço para que os proprietários dos terrenos saibam o porquê de estarem a vender. ....

Quanto à E.N. 333, questionou sobre o valor avançado pelo Presidente da Câmara. ....

O **Vice-Presidente da Câmara**, informou ainda não haver um esboço, mas haverá uma Unidade de Execução ainda no corrente ano e a partir desse momento já haverá regras quanto à forma como se irá avançar. ....

O **Presidente da Câmara**, relativamente à E.N. 333, recordou ter já mencionado que o que se encontrava previsto fazer, era a pavimentação da Rua de Sto. António, desde o início dos Carris até à Rotunda dos Carris e uma intervenção pontual na Rua de Vila Nova com fresagem em alguns pontos, esta era a previsão inicial que contemplava também pavimentações na E.M. 596 e outros locais e que tinha sido lançado por cerca de 300.000,00 € (trezentos mil euros). O que se entendeu posteriormente fazer, face a um conjunto de situações e patologias que são visíveis, quer na Rua de Sta. Margarida quer noutros locais foi, não só efetuar uma intervenção de fresagem, mas também de escarificação e reposição nos locais em que existem abatimentos e é isso que está previsto fazer. ... No que concerne às Zonas Industriais, informou já ter sido lançado o procedimento para definir as Unidades de Execução quer para Vila Verde, quer para a Zona Industrial da Palhaça. ....

Explicou que a decisão de se avançar para Bustos e posteriormente para Oiã, prende-se com uma questão de sequência. Havia já um trabalho efetuado em relação à Zona Industrial de Vila Verde de ao nível de levantamentos e identificação de prédios, tendo-se de seguida iniciado a fase de contactos e posteriores aquisições. Referiu que, depois se avançou para a Zona Industrial da Palhaça, em que se continua a fazer a identificação dos proprietários e das correspondentes parcelas e respetiva área real e daí avança-se para Bustos e para Oiã, sendo certo que, como já anteriormente afirmou, em Oiã já se tinha identificado alguns proprietários. ....

**PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 10 DE JANEIRO DE 2019** .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte: .....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 10 de janeiro de 2019, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores. ....

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 10 de janeiro de 2019, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. ....



Oliveira do Bairro câmara municipal

**PONTO 3 – INFORMAÇÃO PROPOSTA N.º 82|GAP – PRESTADA PELO GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DE OLIVEIRA DO BAIRRO – PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS.....**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Fernando Silva.....

O **Presidente da Câmara**, relembrou que o Regulamento Municipal de Apoio às Associações refere a existência de um período de candidatura para os apoios correntes anuais, acrescentando que na presente informação se propõe o período de candidatura para a época desportiva 2018/2019, mas igualmente para a época 2019/2020 e assim ir de encontro às pretensões das próprias Associações. O **Vereador Álvaro Ferreira**, referiu que apesar do PPD/PSD ter votado contra a aprovação do Regulamento de Apoio às Associações, pelo facto de não concordarem com alguns dos pressupostos daquele documento, tendo em atenção que existe a abertura para efetuar algumas correções ao Regulamento, informou que os Vereadores do PPD/PSD irão votar favoravelmente a presente Proposta. ....

O **Vereador António Mota**, questionou se o Presidente da Câmara perspetiva a realização de grandes obras, ou seja, de investimento, por parte do movimento associativo. ....

O **Vereador Fernando Silva**, disse nada ter a opor, sendo, no entanto, da opinião que as questões pontuais dos Regulamentos devem ser generalizadas na máxima medida possível, de modo a que não tenha que estar presente todos os anos em Reunião de Câmara, podendo-se ter especificado o calendário para todo o presente Mandato Autárquico. ....

O **Presidente da Câmara**, referiu que a sugestão do Vereador Fernando Silva poderá eventualmente ser incorporada numa futura alteração ao Regulamento, tendo ainda de se aguardar sugestões adicionais que possam advir neste período de apresentação de candidaturas e que permitam melhorar a operacionalidade da atribuição de apoios às Associações. ....

Disse existir uma grande preocupação das Associações na sustentabilidade dos equipamentos que têm, existem muitas pretensões de grandes investimentos, mas aliada à sustentabilidade não só económica, mas também em relação à atividade exercida. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 82|GAP, datada de 23 de janeiro de 2019 e que aqui se dá aqui por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, o seguinte: .....

1.º - O período de apresentação de candidaturas às Medidas de Apoio ao Desenvolvimento Associativo Geral” e “Apoio Social” do PAAOB para o ano de 2019: .....

1.1. - Início do Período de Apresentação de Candidaturas: 09h do dia 1 de fevereiro; .....

1.2. - Fim do Período de Apresentação de Candidaturas: 16h do dia 3 de maio; .....

2.º - O período de apresentação das candidaturas às Medidas de “Apoio à Atividade Desportiva de





Oliveira do Bairro câmara municipal

- Formação” e “Apoio ao Desporto Adaptado” do PAAOB para a época de 2018/2019: .....
- 2.1. - Início do Período de Apresentação de Candidaturas: 09h do dia 1 de fevereiro de 2019; .....
- 2.2. - Fim do Período de Apresentação de Candidaturas: 16h do dia 31 de junho de 2019; .....
- 3.º - O período de apresentação das candidaturas às Medidas de “Apoio à Atividade Desportiva de Formação” e “Apoio ao Desporto Adaptado” do PAAOB para a época de 2019/2020: .....
- 3.1. - Início do Período de Apresentação de Candidaturas: 09h do dia 1 de julho de 2019; .....
- 3.2. - Fim do Período de Apresentação de Candidaturas: 16h do dia 31 de outubro de 2019; .....

**PONTO 4 – INFORMAÇÃO PROPOSTA N.º 83|GAP – PRESTADA PELO GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DE OLIVEIRA DO BAIRRO – DEFINIÇÃO DOS VALORES DO ÍNDICE DA ESCALA DE SUBSÍDIOS (IES) PARA 2019**  
Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto e os Vereadores António Mota e Fernando Silva. ....

O **Presidente da Câmara**, referiu que esta é uma particularidade do próprio Regulamento de Apoio às Associações e que se prende com uma eventual aquisição de viaturas e de terrenos. ....

O **Vereador Fernando Silva**, tendo em atenção as declarações do Ministro do Ambiente em relação às viaturas a gasóleo, questionou se a Câmara Municipal vai apoiar a aquisição de viaturas a gasóleo ou não. ....

O **Presidente da Câmara**, informou que a Câmara Municipal está disponível para apoiar o melhor possível as Associações e naturalmente que será observada a relação custo/benefício, que é bastante importante na rentabilização dos equipamentos e será nessa perspetiva que se irá atuar. ....

O **Vereador Fernando Silva**, referiu que o Presidente da Câmara não respondeu à pergunta, que teve por base as declarações do Ministro do Ambiente de que dentro de quatro ou cinco anos esses carros pouco valem, pelo que, se o apoio é para investimento, terá de ser analisado o investimento na perspetiva daqueles que fazem política, pelo que considera que seria uma medida fantástica, que a Autarquia adquirisse somente viaturas elétricas ou, no mínimo, híbridos. ....

Acrescentou que o Presidente da Câmara tem de ser um líder e ditar a direção numa perspetiva de futuro, e ficaria muito satisfeito por saber que aquilo que irá ser apoiado tem um cunho de futuro, de dinamismo, de perspetiva e de ambição. ....

O **Presidente da Câmara**, lembrou que a revolução industrial demorou anos a ser efetuada e também levou anos para que estes equipamentos tivessem a utilização que têm hoje em dia e a evolução que tem havido nos últimos vinte anos foi extraordinária. ....

Referiu que o Ministro do ambiente não disse que as viaturas vão desvalorizar, mas antes, que a tendência para a utilização de veículos elétricos aumentará nos próximos anos, ou seja, o desenvolvimento tecnológico fará com que haja um aproximar de preços dos diferentes tipos de





**Oliveira do Bairro** câmara municipal

veículos e na perspetiva do Ministro do Ambiente essa será uma realidade daqui a 5/6 anos, o que faz com que seja uma mais valia adquirir uma viatura elétrica do que a gasóleo, porque a primeira desvalorizará muito menos do que esta última.....

Relembrou que esta é uma realidade que já existe há alguns anos, havendo inclusivamente incentivos fiscais na aquisição de viaturas elétricas e híbridas, contudo os valores de aquisição ainda são muito dispare e não existem ainda viaturas adaptadas a algumas necessidades das Associações. Referiu existirem já autocarros elétricos, contudo, para transportar cargas a oferta é muito diminuta e a autonomia também é reduzida, contudo, no caso de a viatura elétrica ou híbrida se adaptar à realidade das Associações, a Câmara Municipal estará disponível para apoiar e privilegiar a sua aquisição..... Acrescentou que viaturas e outros equipamentos vão sendo adquiridos pela Câmara Municipal, tendo sempre em atenção o contributo para mitigar a poluição no Concelho, sendo mesmo pioneiro em alguns projetos, como é o caso do “pay to pay”. .....

O **Vereador António Mota**, tendo em atenção que o Município aderiu ao Pacto de Autarcas e já aprovou medidas para combater as alterações climáticas, sugeriu que se aditasse uma alínea no Regulamento de Apoio às Associações, que aumentasse o apoio na aquisição de viaturas elétricas ou híbridas, aí sim é que, na sua opinião, se estaria a fazer uma correta gestão ambiental no Concelho. ....

O **Vereador Fernando Silva**, referiu que iria sugerir o mesmo, tendo em atenção que o Pacto de Autarcas prevê a redução em 40% de emissões de CO<sub>2</sub> nos próximos anos e de facto terão de ser tomadas algumas medidas para além da instalação de painéis solares nas piscinas, nomeadamente um posto de carregamento rápido para veículos elétricos, que também contribui para dar outra imagem de Oliveira do Bairro, questionando se o Presidente da Câmara considera que, por razões economicistas, o Concelho não deve ser mais verde do que é. Na sua opinião, a visão de um líder é fazer aquilo que os outros ainda não veem, pelo que desafiou o Presidente da Câmara a arriscar, uma vez que todos sabem que a energia verde é mais cara. ....

O **Presidente da Câmara**, relembrou não ter sido contrário à sugestão avançada e que poderia ser incorporada numa futura revisão do Regulamento. ....

De igual modo referiu que o Município tem de dar o exemplo e com certeza que não se deve apoiar a aquisição de veículos de alta cilindrada, uma vez que, até há bem pouco tempo, não existiam viaturas híbridas, à exceção de algumas marcas de luxo. Deu a conhecer que nos Municípios da região, os veículos elétricos ou híbridos que existem, são adstritos aos Presidentes de Câmara e não aos trabalhadores, tendo sido informado por um desses Presidentes de Câmara que, apesar de ter uma tecnologia elétrica, a condução é realizada quase em exclusivo a gasolina.....

Tendo em atenção que tem de gerir o bem público da melhor forma possível, entende que não se deverá adquirir um equipamento, que poderá até ser muito ecológico, para fazer somente mil



Oliveira do Bairro câmara municipal

quilómetros por ano. Entende que se deve incentivar as Associações a evoluir, mas também a gerir corretamente os seus investimentos e foi esse o desafio que lhes foi feito, contudo, se apresentarem uma Proposta inovadora, nada no Regulamento impede que não se privilegie a mesma nos investimentos que venham a ser efetuados, nomeadamente em viaturas.....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar que o valor base do Índice de Escala de Subsídios (IES) a atribuir às associações, com atividade regular para o ano de 2019, especificamente para cada tipo de medida se mantenha nos 15,00€ (quinze euros), com a exceção da IES para a Medida de Apoio ao Investimento (MAI) que passará a ser de 25,00€ (vinte e cinco euros), conforme exarado na Informação/Proposta n.º 83|GAP, de 23 de janeiro de 2019, que aqui se dá aqui por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. ....

**PONTO 5 – INFORMAÇÃO PROPOSTA N.º 84|GAP – PRESTADA PELO GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO ANUAL À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO .....**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto e os Vereadores Lília Águas, António Mota, Álvaro Ferreira e Fernando Silva.....

O **Presidente da Câmara**, informou que se pretende verter num Protocolo o apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro. ....

Acrescentou que até ao ano de 2018 o montante era de 50.000,00 € (cinquenta mil euros), com o Orçamento do corrente ano esse valor foi alterado para 60.000,00 € (sessenta mil euros), dado que inclui igualmente o valor para pagamento do seguro da frota de combate a incêndios.....

O **Vereador Fernando Silva**, referiu ter recebido a Minuta de um contrato que nada tem a ver a Informação/Proposta. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que as Minutas de Contrato que são presentes em Reunião de Câmara e é transversal a todos os que já foram apresentados no passado, são genéricas, são aprovados na sua generalidade, posteriormente, o nome e demais elementos são inseridos no contrato que será assinado por ambos os outorgantes. ....

O **Vereador Fernando Silva**, mencionou que, apesar de entender e aceitar o que foi dito pelo Presidente da Câmara, então deveria haver uma Informação genérica para a Câmara Municipal aprovar os Contratos-Programa genericamente, para que, não seja apresentada uma Informação relativa aos Bombeiros, com um Contrato-Programa que não menciona nada do que está para ser aprovado.....

Acrescentou nada ter a dizer relativamente ao apoio aos Bombeiros, outra situação completamente diferente é a aprovação de uma Minuta de Contrato-Programa que até pode ser para comprar uma bicicleta, ou seja, há neste caso em concreto, uma falta de cuidado de quem está a gerir os dossiers.



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Terminou dizendo que já são casos suficientes a mais e se fosse Presidente da Câmara, já teria certamente despedido o responsável. ....

O **Vereador António Mota**, disse que ninguém tem dúvidas relativamente ao que foi exposto pelo Vereador Fernando Silva, até porque não há a garantia que as cláusulas que agora constam da Minuta de Contrato e são aprovadas, não podem ser alteradas. ....

Referiu que a Câmara Municipal não aumentou o subsídio aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, mas sim, incluiu neste mesmo subsídio as tranches de outros subsídios antes atribuídos e por isso mesmo é que agora o montante é de 60.000,00 € (sessenta mil euros). Reiterou que não houve um aumento do subsídio anual, mas sim, uma junção de tranches que são atribuídas aos Bombeiros. O **Presidente da Câmara**, esclareceu que o valor de 60.000,00 € (sessenta mil euros), para além de incluir 6.000,00 € (seis mil euros) que foram atribuídos posteriormente aos 50.000,00 € (cinquenta mil euros), inclui mais 4.000,00 € (quatro mil euros) de aumento. ....

Disse igualmente que, para além deste subsídio, existem outros apoios que são atribuídos ao longo do ano só quantificáveis aquando da sua ocorrência, nomeadamente o gasto da água utilizada para combate a incêndios, entre outros. ....

A **Vereadora Lília Águas**, recordou que se está a aprovar o montante do apoio aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro e que a Minuta que se encontra em discussão é genérica, contém as cláusulas legais habituais para este tipo de Contratos e quando for assinada pelas partes é um Contrato-Programa concreto. ....

O **Vereador Fernando Silva**, disse estar presente uma jurista que secretaria a Reunião, pelo que não aceita que a Vereadora Lília Águas, preste um esclarecimento jurídico ao Executivo. Acrescentou não ser verdade que tenham vindo ao Executivo Municipal minutas de Contrato semelhantes, este é o primeiro que vem completamente limpo sem qualquer nome e se o que está em discussão é o apoio aos Bombeiros e não o Contrato, então não se deveria incluir a Minuta de Contrato. ....

O **Presidente da Câmara**, disse não ser a primeira vez que está presente uma Minuta de Contrato para aprovação e têm vindo de uma forma genérica, salvo casos muito excecionais de Contratos com cláusulas muito específicas, todos os restantes têm trazido minutas de contrato muito genéricas. ....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, afirmou que se a Minuta de Contrato não fosse importante, não estaria presente e anexa à Informação de atribuição do presente subsídio aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte: ....

1.º - Atribuir, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 84|GAP, de 28 de janeiro de 2019, que aqui se dá aqui por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, um Apoio Financeiro Anual no valor de 60.000,00€ (sessenta mil euros) com vista a apoiar a sua atividade em prol do



Oliveira do Bairro câmara municipal

concelho, nomeadamente com os custos com seguros de viaturas; .....

2.º - Designar Gestor do Contrato, para efeitos do disposto no n.º 1 do Art.º 290º- A do CCP, o Chefe de Divisão, Eng.º Paulo Araújo; .....

3.º - Aprovar a minuta do respetivo Contrato-Programa, cujo teor se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais.....

.....  
**PONTO 6 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 11.2019|DGUOM - “PROPOSTA DOS PROJETOS DE OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA PARA BUSTOS, MAMARROSA, OIÃ, OLIVEIRA DO BAIRRO, PALHAÇA E TROVISCAL – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA E DA VERSÃO FINAL DOS PERU, PARA POSTERIOR APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO”** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Fernando Silva. .

O **Vice-Presidente da Câmara**, recordou que em dezembro último a Câmara Municipal aprovou a efetivação de seis PERU's, correspondentes às áreas de Reabilitação Urbana que já tinham sido anteriormente aprovadas. Posteriormente entrou em Discussão Pública e em 11 de janeiro houve o Parecer favorável por parte do IHRU, houve o contributo por parte de três Municípios, a quem agradeceu publicamente na pessoa do Sr. Fernando Henriques que se encontra presente, os quais foram basicamente todos aceites, incorporados e enriqueceram o documento, mas que em nada alterou o espírito da versão inicial e que agora é colocado à votação. ....

O **Vereador Fernando Silva**, tendo em atenção a existência de benefícios fiscais e que considera significativas, nomeadamente no IVA, que em vez de pagarem 23% nas empreitadas de execução de obras de recuperação nas áreas definidas pelas ORU's e PERU's, pagam somente 6% e igualmente na isenção de IMT e IMI, disse concordar com a proposta. ....

Acrescentou que os projetos vêm do anterior Executivo Municipal e na sua opinião estão errados, uma vez que deveriam ser extensíveis a toda a zona urbana das Vilas do Concelho e tal como foi mencionado pelo Técnico que efetuou a apresentação, há Concelhos que optaram por incluir nos PERU's toda a zona urbana consolidada dos seus Municípios, uma vez que, por exemplo, na Palhaça somente é coberta a zona urbana, desde a Praça de São Pedro até ao Cemitério, mas existe toda uma zona urbana consolidada que carece de intervenção e ademais há zonas em aldeias e nas Vilas completamente abandonadas e construções degradadas e hoje em dia já são muitos os estrangeiros que vêm viver para o Concelho.....

Disse nada ter a opor à aprovação do presente assunto, contudo, numa próxima proposta, gostaria que o Município estendesse estas áreas a todas as zonas urbanas consolidadas, que significaria uma maior dinamização nas intervenções. ....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

O **Vereador António Mota**, referiu ter estado na génese destas reorganizações e nessa altura falou-se da possibilidade que agora foi avançada pelo Vereador Fernando Silva, contudo, foi levantada a questão de ter de ser um aglomerado urbano com alguma continuidade, com alguma razão de ser e foi por isso que os Técnicos, por si orientados, apresentaram a Proposta desta forma, muito embora reconheça que efetivamente o Vereador Fernando Silva tem toda a razão porque também comunga dessa ideia, mas terá de se dar os parabéns aos Técnicos e ao Vereador à época pelo trabalho desenvolvido.....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, entende que este Projeto deve ser amplamente divulgado junto dos Municípios, dado que se pretende reconfigurar aquilo que é a realidade atual dos centros urbanos, divulgação essa que deve ser efetuada em cada uma das sedes de freguesia, nomeadamente no que concerne aos benefícios que os proprietários podem beneficiar ao requalificar os imóveis.....

O Vice-Presidente da Câmara, referiu que, se o Vereador António Mota se intitula o pai destes Projetos e das áreas definidas, então mandou definir que fossem somente estes centros urbanos, mas agora, também, concorda com a opinião do Vereador Fernando Silva que deveria ser alargado a uma área maior, ou seja, concorda com a versão inicial e com a versão contrária em simultâneo. ....

Acrescentou que esta foi a versão aprovada pela Câmara Municipal, o IHRU também aprovou, sendo certo que a extensão das áreas iria levantar constrangimentos legais por parte do IHRU e se fosse aplicado ao extremo, seria aplicada a todo o território concelhio, o que não faz qualquer sentido. ....

O Presidente da Câmara, referiu que apesar de criadas estas áreas no Município, sendo inequívoca a existência de benefícios fiscais no caso de ser efetuada a requalificação dos imóveis, há algo mais que muitos se esquecem e que já prevalece há alguns anos a esta parte, que é a recuperação de imóveis com mais de trinta anos e que vão, de certa forma, de encontro às preocupações levantadas pelos Vereadores António Mota e Fernando Silva.....

Acrescentou que, há alguns anos que existem instrumentos, nomeadamente a redução do IVA para os 6% nos materiais utilizados nas recuperações e reconstruções, não podendo a mão-de-obra ser de valor substancial relativamente ao total da empreitada, mas também existe a vertente dos trinta anos que também permite o usufruto dos benefícios na sua quase totalidade, não sendo, assim, necessário que os mesmos se localizem nas áreas em discussão.....

Referiu igualmente que agora são definidas áreas de intervenção não só para os privados, mas também para o público, nomeadamente para projetos futuros, uma vez que se pretende estimular a atratividade dos centros urbanos, cuja população se está a afastar e assim este incentivo poderá proporcionar aos proprietários a vontade de investir. ....

Deu a conhecer que, não obstante a criação destas áreas, existem também linhas de crédito que não estão relacionadas com o Município, mas que permitem aos empresários e aos proprietários



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

usufruírem dos mesmos para realizarem as reconstruções ou recuperação dos imóveis. ....

O **Vereador Fernando Silva**, disse não compreender as palavras do Vice-Presidente da Câmara, de que não fazia qualquer sentido estender estas zonas urbanas, tendo afirmado que o Técnico responsável pela definição possui uma vasta experiência nesta classificação, tendo o mesmo referido que havia Municípios que tinham optado e foi aceite classificar toda a área do Município, pelo que, questionou o que é que não faz sentido, a não ser que considere que há munícipes de primeira e munícipes de segunda, em que uns pagam 23% de IVA e outros 6%, ou isenção de IMI e IMT e isto porque o Vice-Presidente é teimoso e não quer estender a toda a área. ....

Na sua opinião devem-se esgotar todas as opções e tentar, se disserem que não pode ser toda a área, tudo bem, temos de aceitar o que diz a Tutela, mas sem tentar não faz qualquer sentido aquela afirmação. ....

O **Vereador António Mota**, disse que não havia qualquer contradição nas suas palavras e que na altura havia uma questão muito importante relativamente à criação destas áreas e que era o de potenciar a possibilidade da requalificação urbana destas mesmas áreas e que ao nível das PARU's passou apenas para as Cidades e usufruir do QCA, como é o caso de Oliveira do Bairro, tendo sido essa uma das razões para a definição destas áreas. Acrescentou que, se assim for entendido, o Vice-Presidente poderá desde já apresentar as alterações que entender, uma vez que, em relação a esta matéria e a outras nunca trouxe nada de novo. ....

O **Vice-Presidente da Câmara**, reiterou que nesta Reunião se ouviu o pai da definição destas áreas e com as quais concorda que foram realizadas com um determinado espírito e apesar de ter sido ponderada a extensão das mesmas, entendeu-se que não deveria ser feita. Esta é uma situação que pode ser alterada a todo o tempo, tendo de se definir a extensão da alteração, mais consolidado ou menos consolidado e mais urbano ou menos urbano e sujeitar a aprovação. ....

Acrescentou que, curiosamente, os Projetos encontraram-se em Consulta Pública e não houve uma única proposta feita nesse sentido, pelo que se deduz que a generalidade das pessoas concorda com o que foi proposto. ....

O **Vereador Fernando Silva**, referiu que pode ter uma determinada opinião sobre alterações a efetuar, contudo, entende que deve ser na Reunião do Executivo Municipal que deve exprimir essa sua opinião e não, apresentar uma reclamação quando o projeto se encontra em Consulta Pública, como sugere o Vice-Presidente. ....

O **Vice-Presidente da Câmara**, afirmou que se as propostas tivessem sido apresentadas em tempo, poderiam ter sido equacionadas, neste momento o que se encontra em votação é aquela que foi exposta. ....

O **Presidente da Câmara**, disse considerar importante que se entenda que a definição destas áreas tem vários objetivos, trazer pessoas para os centros urbanos, recuperar o que lá existe e também,





Oliveira do Bairro câmara municipal

fazer um equilíbrio com o investimento público, tornando-o mais exequível e justificável, sendo certo que, não cobrindo toda a área do Município de Oliveira do Bairro ou toda a área urbana do Município de Oliveira do Bairro, poderão os investidores aproveitar aquilo que têm ao seu dispor e que decorre da própria legislação. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Aprovar o “Relatório de Ponderação da Proposta dos Projetos de Operação de Reabilitação Urbana para Bustos, Mamarrosa, Oiã, Oliveira do Bairro, Palhaça e Troviscal (ORU)”, apenso à Informação Técnica n.º 11.2019|DGUOM, datada de 28 de janeiro de 2019, que aqui se dá aqui por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais; .....

2.º - Proceder ao envio de resposta fundamentada, por escrito, aos requerentes que participaram na discussão pública, de acordo com a ponderação constante do relatório referido no ponto anterior; ....

3.º - Aprovar a versão final da Operação de Reabilitação Urbana de Bustos (ORU de Bustos); da Operação de Reabilitação Urbana da Mamarrosa (ORU da Mamarrosa); da Operação de Reabilitação Urbana de Oiã (ORU de Oiã); da Operação de Reabilitação Urbana de Oliveira do Bairro (ORU de Oliveira do Bairro); da Operação de Reabilitação Urbana de Palhaça (ORU da Palhaça) e da Operação de Reabilitação Urbana do Troviscal (ORU do Troviscal), todas elas apenas à sobredita Informação Técnica e materializadas pelos respetivos PERU; .....

4.º - Remeter as ORU referidas no ponto anterior à Assembleia Municipal com vista à sua competente aprovação, em conformidade com o estabelecido n.º 1 do artigo 17.º, da Lei n.º 32/2012 de 14 de agosto; .....

5.º - Que o ato de aprovação das seis ORU seja publicado na 2.ª Série do Diário da República e divulgado na página eletrónica do município, em conformidade com o estabelecido n.º 5 do artigo 17.º, da Lei n.º 32/2012 de 14 de agosto e enviado ao IHRU (com respetivo aviso publicado em Diário da República). ....

**PONTO 7 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 10.2019|DGUOM - SUBSTITUIÇÃO DE TÉCNICO NO ÂMBITO DE EMPREITADAS EM CURSO** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto e o Vereador Fernando Silva.....

O **Presidente da Câmara**, referiu que a presente Informação se prende com a necessidade de substituição do Técnico que se encontrava como Gestor de Contrato da empreitada de Requalificação do Espaço Público da Rua Cândido dos Reis, o qual saiu para outro Município. ....

O **Vereador Fernando Silva**, referiu que seria evitável apresentar este assunto se a sua sugestão tivesse sido tida em consideração, ou seja, se não tivesse sido nomeado um Técnico para Gestor de um Contrato e que deveria ser da responsabilidade da Câmara Municipal, porque agora o Técnico



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

abandonou a Câmara Municipal e agora tem de haver uma substituição num Contrato que foi para Tribunal de Contas. ....

Reiterou o que disse em anterior Reunião de Câmara, de que nunca se deveria nomear um Técnico para Gestor de um Contrato, que é assinado pelo Município, porque estas são situações que podem surgir e pelo que conhece da realidade de outros Municípios em que está envolvido como entidade executora, tal não é efetuado desta forma, ou seja, o próprio Município não abdica do direito, nem delega numa pessoa, o direito de gerir um Contrato de mais de um milhão de euros, como foi o caso deste. ....

Acrescentou que, se o Presidente da Câmara entende que deve continuar a proceder desta forma, respeita essa opinião, mas irá votar contra a nomeação de qualquer Técnico, por entender que deve ser o Executivo a assumir essas funções, quanto muito delegar essas mesmas funções no Presidente da Câmara ou no Vereador do Pelouro. ....

O **Presidente da Câmara**, informou que o papel do Gestor do Contrato, que após a alteração ao Código dos Contratos Públicos tem um peso significativo, é o de acompanhar a execução do Contrato, desde o seu início, até ao seu fim, desde a execução dos trabalhos, passando pela elaboração de relatórios e todos os Contratos que são celebrados pelo Município têm essa figura de Gestor de Contrato. ....

Disse aceitar a opinião do Vereador Fernando Silva, contudo discorda da mesma e informou que o Técnico que agora é substituído exerceu funções no Município de Oliveira do Bairro durante vinte anos, razão mais do que suficiente para lhe confiar esta tarefa. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por maioria, com o voto contra do Vereador Fernando Silva, designar Gestor do Contrato da Empreitada “P02 – Requalificação do Espaço Público da Rua Cândido dos Reis”, para efeitos do disposto no n.º 1 do Art.º 290º- A do CCP, o Técnico Superior, Eng.º Gustavo Pelichos, em substituição do Eng.º Rui Morais, nomeado em Reunião de Câmara de 11 de outubro de 2018. ....

**PONTO 8 – REQUERIMENTO DE PAULO JORGE GONÇALVES PEREIRA (REPRESENTANTE DA COMISSÃO DE FESTAS), A SOLICITAR A CEDÊNCIA DE GRADES DE VEDAÇÃO E 2 SINAIS DE DESVIO DE TRÂNSITO NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 2019 PARA APOIO À REALIZAÇÃO DAS “FESTAS EM HONRA DA N.ª SR.ª DAS CANDEIAS”** .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência de grades de vedação e sinais de desvio de trânsito, à Comissão de Festas em honra de “N.ª Sr.ª das Candeias”, no dia 3 de fevereiro de 2019. ....

**PONTO 9 – E-MAIL DO CENTRO AMBIENTE PARA TODOS, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO**



Oliveira do Bairro câmara municipal

“ESPAÇO INOVAÇÃO” DE 5 A 8 DE ABRIL COM VISTA À REALIZAÇÃO DO ALMOÇO COMEMORATIVO DO XXVIII ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a cedência do “Espaço Inovação” de 5 a 8 de abril de 2019 ao Centro Ambiente para Todos, para efeitos de realização de almoço comemorativo do XXVIII Aniversário da Associação. ....

**PONTO 10 – E-MAIL DA ASSOCIAÇÃO JOVEM OIANENSE, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DA FREGUESIA DE OIÃ NO DIA 24 DE ABRIL, PARA EFEITOS DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULO DE ILUSIONISMO.....**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a cedência do Auditório da Freguesia de Oiã, no dia 24 de abril de 2019 à Associação Jovem Oianense, para efeitos de realização de Espetáculo de Ilusionismo .....

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia 30 de janeiro do ano de 2019, do qual constam os seguintes dados e valores: .....

**DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS:** ..... 1.352.412 Euros e 95 Cêntimos

**DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** ..... 742.334 Euros e 98 Cêntimos

**TOTAL DAS DISPONIBILIDADES:** ..... 2.094.747 Euros e 93 Cêntimos

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** .....

**Pedro**, residente na Freguesia de Oiã, abordou o problema dos animais abandonados, referindo ter já abordado esse problema com o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã e com um Vereador da UPOB e que tentou falar com o Veterinário Municipal, mas o telefone ao que parece encontra-se desligado e até ao momento nada foi feito. ....

Criticou o facto de não haver campanhas de adoção de animais, ou sequer uma política de castração de animais por parte da Câmara Municipal. ....

Mencionou ser prática as pessoas darem comida a animais abandonados, contudo, a legislação estabelece a proibição de dar comida a esses mesmos animais.....

**Marcelo Vicente**, residente na Freguesia de Oliveira do Bairro, interveio para sugerir que uma forma de melhor dinamizar o Quartel das Artes e mais direcionada para os jovens do Concelho, seria a exibição de mais filmes. ....

O **Presidente da Câmara**, relativamente às sessões de cinema, informou estarem previstas quatro sessões para o mês de fevereiro e além daquelas que são mais direcionadas para o público infantil, também há filmes para os jovens e adultos, acrescentando que no final do ano foi feito um



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

investimento precisamente para proporcionar a exibição com qualidade de filmes no Quartel das Artes. ....

No que concerne aos animais abandonados, confirmou que efetivamente é proibido que as pessoas deem comida aos mesmos, mas essa é uma situação que ocorre e muitas das vezes por parte daquelas que se insurgem quando veem os mesmos a serem capturados pelos Serviços Municipais. Acrescentou haver uma política de divulgação da adoção de animais que se encontram no Centro de Recolha, que são castrados e vacinados, sendo que essa informação se encontra não só no site institucional do Município, mas igualmente nas redes sociais. ....

Tendo em atenção que compete às Juntas de Freguesia o licenciamento dos canídeos e dos felídeos, foi sugerido pela Câmara Municipal, em sintonia com o Veterinário Municipal, sensibilizar os proprietários a registar os seus animais. ....

Referiu que o Centro de Recolha Animal de Oliveira do Bairro, não tem capacidade para receber todos os animais abandonados, sendo que esse abandono que é feito se deve essencialmente à falta de sensibilidade das pessoas para tratar os animais que levam para suas casas e depois os libertam de qualquer forma. ....

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, José Miguel Cardoso Duarte, Coordenador Técnico, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer. ....

---

Duarte dos Santos Almeida Novo

---

José Miguel Cardoso Duarte

---

Jorge Ferreira Pato



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

---

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

---

Susana Maria da Silva Martins

---

António Augusto Marques Mota

---

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

---

Fernando José Martins da Silva